



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PERINATOLOGIA**  
Florianópolis-SC

#NeoJuntos  
**11 A 14**  
**DE OUTUBRO**  
CentroSul Florianópolis  
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



## Trabalhos Científicos

**Título:** Esclerose Tuberosa Com Manifestação De Tumor Cardíaco Em Um Recém-Nascido: Um Relato De Caso

**Autores:** TATIANE FURTADO MENDES (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN), JÉSSICA BEZERRA CUSTÓDIO (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN), ALANA KARLA SOUSA LUCAS (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN), ANA ROSANA ALENCAR GUEDES MONT´ALVERNE (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN), VICTORIA SOBREIRA LACERDA (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN), MARCELLE NORONHA NIGRI (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN), GABRIELA SILVA TELES (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN), LARISSA MOURÃO ROMERO DE PINHO PESSOA (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN), MAYARA CARVALHO FORTES (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN), MÁRCIA PEREIRA DE OLIVEIRA (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN), FERNANDO ANTÔNIO BARBOSA BENEVIDES (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN), AMANDA ANDRADE AGUIAR DE PINHO (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN), ALICE DA SILVA MEDEIROS (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN), RAABE DE JESUS SOUZA (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN), VANESSA ALMEIDA CAMPOS (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN), JULIANA MIRANDA TAVARES (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN), ANA THAÍS SOUSA BARROS (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN), KAMILLA SARAIVA DE OLIVEIRA (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN)

**Resumo:** [INTRODUÇÃO] - A esclerose tuberosa é uma doença neurocutânea autossômica dominante, caracterizada pela formação de hamartomas em múltiplos órgãos, incluindo coração, pele e sistema nervoso central. Os tumores cardíacos estão associados à esclerose tuberosa em 50 a 80% dos casos, podendo ser o sinal mais precoce da doença. O rabiomioma é o tumor cardíaco com maior associação. [OBJETIVOS] - Recém-nascido a termo nasceu de parto cesáreo com Apgar de 8 no primeiro minuto e 9 no quinto minuto. Mãe com 19 anos, primípara, compareceu a 10 consultas pré-natais, sem diagnóstico de comorbidades. Exames sorológicos maternos sem alterações. Recém-nascido evoluiu com taquipneia e sopro cardíaco, sendo indicado ecocardiografia transtorácica, a qual evidenciou massa tumoral em via de saída do ventrículo esquerdo, levando a obstrução moderada ao fluxo. Devido a associação prevalente com esclerose tuberosa, foi realizado tomografia de crânio que evidenciou nódulo arredondado no lobo frontal esquerdo, sugestivo de esclerose tuberosa. O diagnóstico foi confirmado por meio de ressonância magnética de encéfalo. Ao exame físico, não foram identificadas lesões dermatológicas. Durante internamento, paciente evoluiu assintomático, com boa aceitação ao aleitamento materno e neurodesenvolvimento típico, e recebeu alta hospitalar para acompanhamento multiprofissional ambulatorial. [METODOLOGIA] - [RESULTADOS] - Vide tópico 'Conclusão' [CONCLUSÃO] - Os tumores cardíacos apresentam uma tendência a regressão espontânea ao longo da infância e um comportamento assintomático. Porém dependendo da localização e do tamanho, podem desencadear clínica compatível com insuficiência cardíaca. A associação com esclerose tuberosa limita o prognóstico devido a maior incidência de crises convulsivas, atraso do desenvolvimento e retardo mental progressivo. O diagnóstico da esclerose tuberosa costuma ser confirmado na idade pré-escolar ou escolar com a apresentação clássica de convulsões de difícil controle e de manchas hipopigmentadas em pele. A investigação e o acompanhamento de outros focos de lesões devem ser realizados frequentemente por especialistas para orientação, tratamento de sinais e sintomas e vigilância quanto a malignização. O diagnóstico precoce dos tumores cardíacos associado à esclerose tuberosa em recém-nascidos é menos prevalente devido ao caráter assintomático ao nascimento. O reconhecimento desta patologia rara pelos neonatologistas auxilia no acompanhamento da equipe multiprofissional, identificação de sinais, intervenções medicamentosas e diminuição do risco de complicações. A educação familiar e o acompanhamento em centros especializados por meio do diagnóstico precoce contribuem para uma melhora no prognóstico e na qualidade de vida dos pacientes e de seus familiares.